

Tagus – Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Demonstrações Financeiras

30 de Junho de 2009 e 2008

Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Demonstração dos Resultados
para os períodos findos em 30 de Junho de 2009 e 2008

Notas	Operações		Tagus		Total		
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	
	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	
Juros e proveitos equiparados	19.440.909	22.534.417	13.202	15.485	19.454.111	22.549.902	
Juros e custos equiparados	32.234.446	22.534.417	-	-	32.234.446	22.534.417	
Margem financeira	2	(12.793.538)	-	13.202	15.485	(12.780.336)	15.485
Resultado de serviços e comissões	3	103.942	68.694	118.656	37.561	222.598	106.255
Outros proveitos de exploração		25.362.550	-	-	-	25.362.550	-
Total de proveitos operacionais		25.466.492	68.694	118.656	37.561	25.585.148	106.255
Outros gastos administrativos	4	12.672.955	68.694	47.722	48.071	12.720.677	116.765
Total de custos operacionais		12.672.955	68.694	47.722	48.071	12.720.677	116.765
Resultado operacional		0	-	84.136	4.975	84.135	4.975
Resultado antes de impostos		0	-	84.136	4.975	84.135	4.975
Impostos sobre lucros		-	-	22.297	-	22.297	-
Lucro do exercício		0	-	61.839	4.975	61.838	4.975

Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Balço em 30 de Junho de 2009 e 2008

	Notas	Operações		Tagus		Total	
		2009 (Euros)	2008 (Euros)	2009 (Euros)	2008 (Euros)	2009 (Euros)	2008 (Euros)
Activo							
Disponibilidades em instituições de crédito	5	37.575.427	6.094	2.966.024	1.265.818	40.541.452	1.271.912
Activos Intangíveis	6	-	-	-	-	-	-
Créditos a clientes	7	2.483.016.675	781.728.634	-	-	2.483.016.675	781.728.634
Outros activos	8	144.356	79.050	114.420	52.472	258.776	131.522
		<u>2.520.736.458</u>	<u>781.813.778</u>	<u>3.080.444</u>	<u>1.318.290</u>	<u>2.523.816.903</u>	<u>783.132.068</u>
Passivo							
Títulos de dívida emitidos	9	2.491.677.819	781.728.634	-	-	2.491.677.819	781.728.634
Outros passivos	10	29.058.639	85.144	220.126	229.255	29.278.765	314.399
Total do Passivo		<u>2.520.736.458</u>	<u>781.813.778</u>	<u>220.126</u>	<u>229.255</u>	<u>2.520.956.584</u>	<u>782.043.033</u>
Situação Líquida							
Capital	11	-	-	250.000	250.000	250.000	250.000
Prestações suplementares	11	-	-	2.547.040	886.000	2.547.040	886.000
Reservas e resultados acumulados	12	-	-	1.439	(51.940)	1.439	(51.940)
Resultado do exercício	12	-	-	61.839	4.975	61.839	4.975
Total da Situação Líquida		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.860.318</u>	<u>1.089.034</u>	<u>2.860.318</u>	<u>1.089.034</u>
		<u>2.520.736.458</u>	<u>781.813.778</u>	<u>3.080.444</u>	<u>1.318.289</u>	<u>2.523.816.903</u>	<u>783.132.067</u>

Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os períodos findos em 30 de Junho de 2009 e Junho de 2008

	Operações		Tagus		Total	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008
	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)	(Euros)
Actividades operacionais						
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	(4.176.950)	(6.457)	425.519	75.364	(3.751.431)	68.908
Outros recebimentos/pagamentos	-	-	(133.354)	(23.885)	(133.354)	(23.885)
	<u>(4.176.950)</u>	<u>(6.457)</u>	<u>292.165</u>	<u>51.479</u>	<u>(3.884.785)</u>	<u>45.023</u>
Actividades de investimento						
Pagamentos respeitantes a:						
Investimentos financeiros	1.505.863.892	-	-	-	1.505.863.892	-
Juros e Proveitos similares	27.535.767	22.576.998	-	-	27.535.767	22.576.998
	<u>1.533.399.659</u>	<u>22.576.998</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.533.399.659</u>	<u>22.576.998</u>
Actividades de financiamento						
Recebimentos respeitantes a:						
Empréstimos obtidos	(1.472.533.647)	-	-	-	(1.472.533.647)	-
Juros e custos similares	(27.502.682)	(22.576.998)	-	-	(27.502.682)	(22.576.998)
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	-	-	1.408.040	-	1.408.040	-
	<u>(1.500.036.330)</u>	<u>(22.576.998)</u>	<u>1.408.040</u>	<u>-</u>	<u>(1.498.628.290)</u>	<u>(22.576.998)</u>
Variação da caixa e seus equivalentes	29.186.379	(6.457)	1.700.206	51.479	30.886.586	45.023
Caixa e seus equivalentes no início do período	8.389.047	12.551	1.265.818	1.214.339	9.654.865	1.226.889
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u><u>37.575.427</u></u>	<u><u>6.094</u></u>	<u><u>2.966.024</u></u>	<u><u>1.265.818</u></u>	<u><u>40.541.451</u></u>	<u><u>1.271.912</u></u>

Tagus - Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Mapa das alterações no Capital Próprio
 em 30 de Junho de 2009

(Valores expressos em Euros)

	Total do Capital próprio	Capital	Outros instrumentos de capital	Reserva legal	Resultados transitados	Resultado do exercício
Saldos a 31 de Dezembro de 2005	454.602	250.000	220.000	-	-	(15.398)
Prestações acessórias de capital	226.000	-	226.000	-	-	-
Resultados transitados	-	-	-	-	(15.398)	15.398
Resultado do exercício	13.544	-	-	-	-	13.544
Saldos a 31 de Dezembro de 2006	694.146	250.000	446.000	-	(15.398)	13.544
Prestações acessórias de capital	440.000	-	440.000	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	1.354	-	(1.354)
Resultados transitados	-	-	-	-	12.190	(12.190)
Resultado do exercício	(50.086)	-	-	-	-	(50.086)
Saldos a 31 de Dezembro de 2007	1.084.060	250.000	886.000	1.354	(3.208)	(50.086)
Prestações acessórias de capital	253.000	-	253.000	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	-
Resultados transitados	-	-	-	-	(50.086)	50.086
Resultado do exercício	53.379	-	-	-	-	53.379
Saldos a 31 de Dezembro de 2008	1.390.439	250.000	1.139.000	1.354	(53.294)	53.379
Prestações acessórias de capital	1.258.040	-	1.258.040	-	-	-
Prestações acessórias de capital Subordinadas	150.000	-	150.000	-	-	-
Reserva legal	5.338	-	-	5.338	-	-
Resultados transitados	(5.338)	-	-	-	48.041	(53.379)
Resultado do exercício	61.839	-	-	-	-	61.839
Saldo a 30 de Junho de 2009	2.860.318	250.000	2.547.040	6.692	(5.253)	61.839

Tagus – Sociedade de Titularização de Créditos, S.A.

Notas às Demonstrações Financeiras 30 de Junho de 2009 e 2008

1 Políticas contabilísticas

1.1 Bases de apresentação

A Tagus – Sociedade de Titularização de Créditos, S.A., foi constituída em 11 de Novembro de 2004, ao abrigo do Decreto-lei nº 453/99, de 5 de Novembro, revisto pelo Decreto-lei nº 82/2002, de 5 de Abril e pelo Decreto-lei nº 303/2003, de 5 de Dezembro e alterado pelo Decreto-Lei nº 52/2006, de 15 de Março, os quais regulamentam as sociedades de titularização de créditos.

A Sociedade tem por objecto o exercício de actividades permitidas por lei às sociedades de titularização de créditos, nomeadamente a realização de operações de titularização de créditos, mediante a aquisição, gestão e transmissão de créditos e a emissão de obrigações titularizadas para o pagamento dos créditos adquiridos.

O capital social da Sociedade corresponde a Euros 250.000, integralmente subscrito e realizado em dinheiro pelo único accionista Deutsche Bank (Portugal), S.A., encontrando-se representado por 50.000 acções, escriturais e com o valor nominal de 5 euros cada.

Para os períodos findo em 30 de Junho de 2009, a Sociedade preparou as suas demonstrações financeiras em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, com as adaptações dispostas no Regulamento da CMVM nº 12/2002. A contabilidade é preparada de acordo com as regras de segregação patrimonial que permitiam identificar, para cada emissão de obrigações, os activos que lhe estão afectos, assim como os custos e proveitos gerados pelas mesmas.

Adicionalmente, considerando o disposto na Directriz Contabilística nº 18 – “Objectivos das Demonstrações Financeiras e Princípios Contabilísticos Geralmente Aceites” que refere “A CNC, ao privilegiar uma perspectiva conceptual de substância económica para o relato financeiro, considera que o uso de Princípios Contabilísticos Geralmente Aceites se deve subordinar à seguinte hierarquia: i) os constantes do Plano Oficial de Contabilidade; ii) os constantes das Directrizes Contabilísticas; iii) os divulgados nas Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo IASC” e dado que não existe no Plano Oficial de Contabilidade nem nas Directrizes Contabilísticas um tratamento recomendado para estas situações foi considerado como aplicável o critério definido pelas Normas Internacionais de Relato Financeiro (‘IFRS’) para este tipo de operações.

No âmbito do disposto no Regulamento (CE) nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Julho de 2002, na sua transposição para a legislação Portuguesa através do Decreto-Lei nº 35/2005, de 17 de Fevereiro e do Regulamento nº 11/2005 da CMVM, as demonstrações financeiras da Sociedade devem ser preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (‘IFRS’) conforme endossadas pela União Europeia (‘UE’) até 31 de Dezembro de 2008. As IFRS incluem os standards emitidos pelo International Accounting Standards Board (‘IASB’), bem como as interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (‘IFRIC’) e pelos respectivos órgãos antecessores.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico. Os activos e passivos que se encontram cobertos no âmbito da contabilidade de cobertura são apresentados ao justo valor relativamente ao risco coberto, quando aplicável. Os outros activos e passivos financeiros e activos e passivos não financeiros são registados ao custo amortizado ou custo histórico.

1.2. Desreconhecimento

A Sociedade desreconhece os activos financeiros quando expiram todos os direitos a fluxos de caixa futuros ou os activos que foram transferidos. Quando ocorre uma transferência de activos, o desreconhecimento apenas pode ocorrer quando substancialmente todos os riscos e benefícios dos activos foram transferidos ou a Sociedade não mantém controlo dos activos.

A actividade da Sociedade encontra-se regulamentada pelo decreto-lei 453/99 que define claramente a obrigatoriedade de património autónomo de cada operação, respondendo os activos de cada uma exclusivamente pelos passivos correspondentes. O património da Sociedade não pode ser afecto a qualquer das operações.

Tendo em consideração as regras de desreconhecimento definidas pela IAS 39, nomeadamente nos parágrafos 16 a 23 e no parágrafo 36 do Application Guidance da mesma norma, e apesar da natureza e características das operações sob gestão e da transferência da maioria dos riscos e recompensas, as operações reconhecidas no Balanço e na Demonstração de Resultados mas devidamente segregadas e apresentadas como tal, continuam a ser apresentadas no Balanço da Sociedade, dado que de acordo com a Lei portuguesa a Sociedade é o último responsável por quaisquer eventos relacionados com as referidas operações, o que impede o seu desreconhecimento

1.3. Créditos a Clientes

A rubrica crédito a clientes inclui os empréstimos adquiridos no âmbito das operações de titularização, para os quais não existe uma intenção de venda a curto prazo, sendo o seu registo efectuado na data em que os créditos são adquiridos aos originadores.

O crédito a clientes é reconhecido inicialmente ao seu justo valor, acrescido dos custos de transacção, e é subsequentemente valorizado ao custo amortizado, com base no método da taxa de juro efectiva. Sendo apresentado um balanço deduzido de perdas por imparidade.

Imparidade

A política da Sociedade consiste na avaliação regular da existência de evidência objectiva de imparidade da carteira de crédito das suas operações. As perdas por imparidade identificadas são registadas por contrapartida de resultados na rubrica imparidade de crédito, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução no montante da perda estimada, num período posterior.

A imparidade é apurada com base nas taxas de imparidade fornecidas pelos originadores para as carteiras securitizadas e/ou para carteiras de crédito com características semelhantes aos créditos securitizados.

1.4. Outros instrumentos de capital

Um instrumento financeiro é classificado como instrumento de capital quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro a terceiros, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

Os custos de transacção directamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são registados por contrapartida do capital próprio como uma dedução ao valor da emissão. Os valores pagos e recebidos

pelas compras e vendas de instrumentos de capital são registados no capital próprio, líquidos dos custos de transacção.

As distribuições efectuadas por conta de instrumentos de capital são deduzidas ao capital próprio como dividendos quando declaradas.

As prestações acessórias de capital são classificadas como capital quando o reembolso ocorre apenas por opção da Sociedade e os dividendos sejam pagos pela Sociedade numa base discricionária.

1.5. Reconhecimento de juros

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros activos e passivos mensurados ao custo amortizado são reconhecidos nas rubricas juros e proveitos similares ou juros e custos similares, utilizando o método da taxa de juro efectiva.

1.6. Reconhecimento de proveitos resultantes de serviços e comissões

Os proveitos resultantes de serviços e comissões são reconhecidos de acordo com os seguintes critérios:

- quando são obtidos à medida que os serviços são prestados, o seu reconhecimento em resultados é efectuado no período a que respeitam;
- quando resultam de uma prestação de serviços o seu reconhecimento é efectuado quando o referido serviço está concluído.

Os proveitos resultantes de serviços e comissões quando são uma parte integrante da taxa de juro efectiva de um instrumento financeiro são registados pelo método da taxa de juro efectiva.

1.7. Activos Intangíveis

Software

Os custos incorridos com a aquisição de “software” são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela Sociedade necessárias à sua implementação. Estes custos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada destes activos (3 anos).

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como custos quando incorridos.

Encargos com projectos de investigação e desenvolvimento

A Sociedade não incorreu em quaisquer despesas de investigação e desenvolvimento.

1.8. Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores referentes a caixa e depósitos à ordem.

1.9. “Offsetting”

Os activos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido registado no balanço quando a Sociedade tem um direito legal de compensar os valores reconhecidos e as transacções podem ser liquidadas pelo seu valor líquido.

1.10. Impostos sobre lucros

Os impostos sobre os lucros registados em resultados incluem o efeito dos impostos correntes e impostos diferidos. O imposto é reconhecido na demonstração de resultados, excepto quando relacionado com itens que sejam movimentados em capitais próprios, facto que implica o seu reconhecimento em capitais próprios.

Os impostos correntes correspondem ao valor esperado a pagar sobre o rendimento tributável do período, utilizando a taxa de imposto em vigor ou substancialmente aprovada pelas autoridades à data de balanço e quaisquer ajustamentos aos impostos de períodos anteriores.

1.11. Relato por segmentos

Um segmento de negócio é um componente identificável da Sociedade, que se destina a fornecer um produto ou serviço individual ou um grupo de produtos ou serviços relacionados, e que esteja sujeito a riscos e benefícios que sejam diferenciáveis dos restantes segmentos de negócio.

Cada uma das operações, são contabilisticamente segregadas com riscos e benefícios claramente diferenciáveis da componente da Sociedade, estando por essa razão claramente identificadas como segmentos distintos. A 30 de Junho de 2009 existem os seguintes segmentos:

- Geral;
- Pérola;
- Altis;
- Rose;
- Aqua Mortgage;
- Magma;
- EnergyOn
- Aqua Finance;

O detalhe da cada uma das operações é apresentado na nota 16.

1.12. Provisões

São reconhecidas provisões quando (i) a Sociedade tem a obrigação presente (legal ou decorrente de práticas passadas ou políticas publicadas que impliquem o reconhecimento de certas responsabilidades, (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

1.13. Estimativas contabilísticas na aplicação das políticas contabilísticas

As IFRS estabeleceram um conjunto de tratamentos contabilísticos que requerem que o Conselho de Administração utilize o julgamento e faça as estimativas necessárias de forma a decidir qual o tratamento contabilístico mais adequado. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Sociedade são analisadas como segue, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados da Sociedade e a sua divulgação.

Considerando que em algumas situações as normas contabilísticas permitem um tratamento contabilístico alternativo em relação ao adoptado pelo Conselho de Administração, os resultados reportados pela

Sociedade poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente fosse escolhido. O Conselho de Administração considera que os critérios adoptados são apropriados e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Sociedade e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

(i) **Impostos sobre os lucros**

Para determinar o montante global de impostos sobre os lucros foi necessário efectuar determinadas interpretações e estimativas. Existem diversas transacções e cálculos para os quais a determinação dos impostos a pagar é incerto durante o ciclo normal de negócios.

Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no exercício.

As Autoridades Fiscais têm a atribuição de rever o cálculo da matéria colectável efectuado pela Sociedade, durante um período de quatro ou seis anos, no caso de haver prejuízos reportáveis. Desta forma, é possível que haja correcções à matéria colectável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção do Conselho de Administração da Sociedade, de que não haverá correcções significativas aos impostos sobre lucros registados nas demonstrações financeiras.

Relativamente a cada uma das operações, as mesmas aplicam de forma consistente as políticas contabilísticas acima descritas. Na análise detalhada de cada uma das operações são apontadas as políticas utilizadas especificamente por cada uma delas bem como as suas características.

2 Margem financeira

Em 30 de Junho de 2009 e 2008, esta rubrica é analisada como segue:

	2009 Euros			2008 Euros		
	Operações	Tagus	Total	Operações	Tagus	Total
<i>Juros e proveitos equiparados:</i>						
Juros de crédito	19.207.259		19.207.259	22.534.417		22.534.417
Juros de depósitos	233.650	13.202	246.852		15.485	15.485
	<u>19.440.909</u>	<u>13.202</u>	<u>19.454.111</u>	<u>22.534.417</u>	<u>15.485</u>	<u>22.549.902</u>
<i>Juros e custos equiparados:</i>						
Juros de títulos emitidos	<u>32.234.446</u>	-	<u>32.234.446</u>	<u>22.534.417</u>	-	<u>22.534.417</u>
	<u>32.234.446</u>	-	<u>32.234.446</u>	<u>22.534.417</u>	-	<u>22.534.417</u>
Margem financeira	<u>(12.793.537)</u>	<u>13.202</u>	<u>(12.780.335)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>15.485</u>

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 16.

3 Rendimentos de serviços e comissões

Em 30 de Junho de 2009 e 2008, esta rubrica é analisada como segue:

	2009 Euros			2008 Euros		
	Operações	Tagus	Total	Operações	Tagus	Total
<i>Serviços e comissões recebidas:</i>						
<i>Margement fees:</i>						
Altis		13.284	13.284		12.187	12.187
Pérola		15.939	15.939		16.027	16.027
Rose		14.379	14.379		9.347	9.347
Aqua Mortgage		14.356	14.356		0	0
Magma		15.500	15.500		0	0
EnergyOn		45.198	45.198		0	0
Auditoria	57.473	0	57.473	30.250	0	30.250
Comissões	46.469	0	46.469	38.444	0	38.444
Outros Proveitos Exploração	25.362.550		25.362.550	0	0	0
	<u>25.466.492</u>	<u>118.656</u>	<u>25.585.148</u>	<u>68.694</u>	<u>37.561</u>	<u>106.255</u>

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 16.

4 Outros gastos administrativos

Em 30 de Junho de 2009 e 2008, esta rubrica é analisada como segue:

	2009 Euros			2008 Euros		
	Operações	Tagus	Total	Operações	Tagus	Total
Assistencia Jurídica	0	3.730	3.730	0	3.368	3.368
Honorários	0	0	0	0	424	424
Contencioso	0	500	500	0	0	0
Auditoria	57.473	1.575	59.048	30.250	1.508	31.758
Trabalhos especializados:			0			0
Service fee	76.527		76.527	0	0	0
Manegement fee	100.463		100.463	28.968	0	28.968
Agent bank fee	38.877		38.877	9.476	0	9.476
Irish Stock Exchang fee	0		0	0	0	0
Advogados fee	315.861		315.861	0	0	0
Arranger fee	11.733.696		11.733.696	0	0	0
Rating Agency fee	325.000		325.000	0	0	0
CMVM	2.000		2.000	0	0	0
Euronext	10.633		10.633	0	0	0
Interbolsa	9.925		9.925	0	0	0
Outros	2.500		2.500	0	0	0
Outros		41.917	41.917		42.771	42.771
	12.672.955	47.722	12.720.677	68.694	48.071	116.765

A Sociedade celebrou um *Service Level Agreement* (“SLA”) com o Deutsche Bank (Portugal), S.A. e com a Navigator SGFTC, S.A. que define os termos em que estas entidades prestam serviços à Sociedade, o qual produz efeitos desde 1 de Janeiro de 2007.

Em 30 de Junho de 2009, a rubrica Trabalhos especializados – Outros no segmento Tagus regista os montantes de Euros 29.534,40 e Euros 12.312 referente à periodificação pelos serviços prestados pelo Deutsche Bank (Portugal), S.A e pela Navigator SGFTC, S.A., respectivamente, no âmbito do *Service Level Agreement*.

O detalhe dos valores por operação é analisada na nota 16.

5 Disponibilidades em instituições de crédito

Em 30 de Junho de 2009 e 2008, esta rubrica é analisada como segue:

	2009 Euros			2008 Euros		
	Total Operações	Geral	Total	Total Operações	Geral	Total
Depósitos à ordem	37.575.427	166.024	37.741.452	6.094	165.818	171.912
Depósitos a prazo		2.800.000	2.800.000	0	1.100.000	1.100.000
Total Depósitos	37.575.427	2.966.024	40.541.452	6.094	1.265.818	1.271.912

A rubrica Disponibilidades em outras instituições de crédito - Geral inclui um depósito à ordem junto do Deutsche Bank (Portugal), S.A. no montante de Euros 166.024. A referida rubrica inclui ainda um depósito a prazo junto do Deutsche Bank (Portugal), S.A. no montante de Euros 2.800.000.

O detalhe dos valores por operação é analisada na nota 16.

6 Activos intangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

	2009 Euros	2008 Euros
<i>Custos de aquisição</i>		
Software	10.353	10.353
Amortizações acumuladas	(10.353)	(10.353)
	0	0

	Saldos em 01/01/2009	Aquisições/ Dotações	Saldos em 30/06/2009
	Euros	Euros	Euros
Custo de aquisição			
Software	10.353		10.353
Amortizações acumuladas			
Software	10.353		10.353

7 Créditos a clientes

Em 30 de Junho de 2009 e 2008, esta rubrica é analisada como segue:

	2009 Euros			2008 Euros		
	Operações	Tagus	Total	Operações	Tagus	Total
Créditos e periodificação de juros	2.483.016.675		2.483.016.675	781.728.634	0	781.728.634
	2.483.016.675	0	2.483.016.675	781.728.634	0	781.728.634

A análise das características dos portfólios das diversas operações é analisada na nota 16.

8 Outros activos

Em 30 de Junho de 2009 e 2008, esta rubrica é analisada como segue:

	2009 Euros			2008 Euros		
	Operações	Tagus	Total	Operações	Tagus	Total
Estado e outros entes públicos		98.942	98.942	79.050	52.472	131.522
Devedores diversos - valores a regularizar	144.356		144.356			
<i>Acrescimo de proveitos:</i>						
Manag. Fee - Altis		534	534		0	
Manag. Fee - Rose		1.067	1.067		0	
Manag. Fee - Magma		83	83		0	
Manag. Fee - Energy		10.838	10.838		0	
Manag. Fee - Aqua		2.956	2.956		0	
		0	0			
	144.356	114.420	258.776	79.050	52.472	131.522

Em 30 de Junho de 2009, a rubrica Estado e outros entes públicos regista o montante de Euros 88.429 relativo aos pagamentos especiais por conta de IRC e o montante de Euros 10.513 referente a retenção na fonte de IRC relativo aos depósitos a prazo.

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 16.

9 Títulos de Dívida Emitida

Em 30 de Junho de 2009 e 2008, esta rubrica é analisada como segue:

	2009 Euros			2008 Euros		
	Operações	Tagus	Total	Operações	Tagus	Total
<i>Empréstimos obrigacionistas:</i>						
Obrigações de titularização	2.488.615.066		2.488.615.066	780.000.000	0	780.000.000
Juros periodificados	2.147.237		2.147.237	1.728.634	0	1.728.634
Prémio / desconto das emissões	915.516		915.516	0	0	0
	<u>2.491.677.819</u>		<u>2.491.677.819</u>	<u>781.728.634</u>	<u>0</u>	<u>781.728.634</u>

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 16.

10 Outros passivos

Em 30 de Junho de 2009 e 2008, esta rubrica é analisada como segue:

	2009 Euros			2008 Euros		
	Operações	Tagus	Total	Operações	Tagus	Total
Fornecedores		429	429	0	424	424
Estado e outros entes públicos		22.837	22.837	0	0	0
Outros credores	41.516		41.516	3.546	0	3.546
<i>Acrescimos de custos:</i>						
Assistência jurídica	0	3.300	3.300		6.655	6.655
Comissões	1.436.816	0	1.436.816	3.112		3.112
Auditoria	157.298	4.725	162.023	78.486	4.685	83.171
<i>Proveitos diferidos:</i>						
Comissão de gestão		146.989	146.989		175.296	175.296
Outros Proveitos Diferidos	27.423.009	41.846	27.464.855		42.195	42.195
	<u>29.058.639</u>	<u>220.126</u>	<u>29.278.765</u>	<u>85.144</u>	<u>229.255</u>	<u>314.399</u>

Em 30 de Junho de 2009, a rubrica Estado e outros entes públicos regista o montante de Euros 22.402 e o montante de 386 relativos a IRC a pagar e a imposto de selo, respectivamente.

A Sociedade celebrou um Service Level Agreement (“SLA”) com o Deutsche Bank (Portugal), S.A. e com a Navigator SGFTC, S.A. que define os termos em que estas entidades prestam serviços à Sociedade, o qual produz efeitos desde 1 de Janeiro de 2007.

A rubrica Comissões - SLA inclui os montantes de Euros 29.534 e Euros 12.312 referentes aos serviços prestados pelo Deutsche Bank (Portugal), S.A e pela Navigator SGFTC, S.A..

A rubrica Proveitos diferidos regista o montante de Euros 146.989 é referente ao recebimento das comissões de aceitação e arranque das operações Pérola, Altis, Rose, Magma, Aqua Mortgage e EnergyOn, sendo periodificadas ao longo da duração dos contratos.

O detalhe dos valores por operação é analisado na nota 16.

11 Capital

Conforme referido na nota 1.1, o capital social da Sociedade no montante de Euros 250.000, encontra-se representado por 50.000 acções com o valor nominal de 5 euros cada.

O detalhe da realização de prestações acessórias de capital pelo accionista único da Sociedade é apresentado como segue:

Data deliberação Assembleia Geral	Montante Euros
12 de Dezembro de 2005	200.000
29 de Dezembro de 2005	20.000
28 de Dezembro de 2006	226.000
10 de Dezembro de 2007	440.000
9 de Dezembro de 2008	233.000
18 de Dezembro de 2008	20.000
26 de Fevereiro de 2009	1.258.040
29 de Junho de 2009	150.000
	<hr/> <hr/> <u>2.547.040</u>

Em 29 de Junho de 2009, foi deliberado em Assembleia Geral, a realização de prestações acessórias, pelo accionista único da Sociedade no montante global de Euros 150.000, pelo prazo de 10 Anos, e, serão remuneradas anualmente a partir de resultados distribuíveis pelos sócios e gerados no ano de referência da remuneração à taxa de juro correspondente à Euribor a 12 Meses.

A classificação das prestações acessórias concedidas pelo accionista com instrumentos de capital encontra-se de acordo com o enquadramento previsto na IAS 32-Instrumentos Financeiros: Apresentação em conformidade com a política contabilística apresentada na nota 1.4.

À data de 30 de Junho de 2009, os Fundos Próprios da Sociedade é de Euros 2.798.479 permitindo que a Sociedade tenha em circulação obrigações titularizadas até ao montante de Euros 2.486.845.696 de acordo com o Regulamento da CMVM nº 12/2002.

12 Resultados transitados e reserva legal

Em 30 de Junho de 2009 e 2008, esta rubrica é analisada como segue:

	2009 Euros			2008 Euros		
	Operações	Tagus	Total	Operações	Tagus	Total
Reserva legal		6.692	6.692		0	0
Resultados transitados		(5.253)	(5.253)		(51.940)	(51.940)
Resultado do exercício		61.839	61.839		4.975	4.975
	0	63.278	63.278	0	(46.965)	(46.965)

13 Justo valor

O justo valor tem como base os preços de cotação de mercado, sempre que estes se encontrem disponíveis. Caso estes não existam, como acontece em muitos dos produtos colocados junto de clientes, o justo valor é estimado através de modelos internos baseados em técnicas de desconto de fluxos de caixa.

A geração de fluxos de caixa dos diferentes instrumentos comercializados é feita com base nas respectivas características financeiras e as taxas de desconto utilizadas incorporam quer a curva de taxas de juro de mercado, quer as actuais condições da política de *pricing* da Sociedade.

Assim, o justo valor obtido encontra-se influenciado pelos parâmetros utilizados no modelo de avaliação, que necessariamente incorporam algum grau de subjectividade, e reflecte exclusivamente o valor atribuído aos diferentes instrumentos financeiros. Ignora, no entanto, factores de natureza prospectiva, como por exemplo a evolução futura de negócio.

Nestas condições, os valores apresentados não podem ser entendidos como uma estimativa do valor económico da Sociedade.

De seguida, são apresentados os principais métodos e pressupostos usados na estimativa do justo valor dos activos e passivos financeiros:

Disponibilidades em Outras Instituições de Crédito

Atendendo ao prazo extremamente curto associado a estes instrumentos financeiros, o valor de balanço é uma razoável estimativa do seu justo valor.

Créditos a clientes com maturidade definida

O justo valor destes instrumentos financeiros é calculado com base na actualização dos fluxos de caixa de capital e juros esperados no futuro para os referidos instrumentos. Considera-se que os pagamentos de prestações ocorrem nas datas contratualmente definidas. A taxa de desconto utilizada é a que reflecte as taxas actuais de mercado para cada uma das classes homogéneas deste tipo de instrumento e com maturidade residual semelhante. Dada a natureza dos devedores foi considerado que não existiu variação de risco de crédito.

Títulos de dívida emitidos

O justo valor dos títulos de dívida das operações de securitização reflecte o valor dos restantes activos e passivos na medida em que qualquer excesso dos valores gerados pelos activos será pago ao detentor das obrigações e qualquer insuficiência será assumida pelo mesmo na data de cancelamento daquelas, pelo que se estima que as diferenças face ao justo valor não sejam significativas.

14 Partes relacionadas

Os saldos e transacções mais significativos com partes relacionadas estão discriminados nas notas correspondentes.

15 Gestão de risco

A Sociedade desenvolve uma actividade instrumental no âmbito do Deutsche Bank (Portugal), sendo a gestão dos riscos do negócio efectuada de forma centralizada. O acompanhamento e controlo dos principais tipos de riscos financeiros - crédito, mercados, liquidez e operacional, é efectuada de acordo com os princípios gerais de gestão e controlo de riscos definidos pelo Conselho de Administração.

16 Análise detalhada das operações

De seguida são apresentadas em detalhe cada uma das operações.

A Demonstração dos Resultados, o Balanço e a Demonstração dos fluxos de Caixa de cada uma das operações são apresentadas nas seguintes páginas.

16 Análise detalhada das operações (cont.)

1 - Operação Pérola

Balanço em 30 de Junho de 2009 e 2008

	Pérola	
	2009	2008
<i>Activo</i>	(Euros)	(Euros)
Disponibilidades em outras instituições de crédito	7.264	3.453
Créditos a clientes	150.124.375	150.351.250
Outros activos	-	-
	<u>150.131.639</u>	<u>150.354.703</u>
<i>Passivo</i>		
Títulos de dívida emitidos	150.124.375	150.351.250
Outros passivos	7.264	3.453
	<u>150.131.639</u>	<u>150.354.703</u>
<i>Situação Líquida</i>		
Capital	-	-
Prestações suplementares	-	-
Reservas e resultados acumulados	-	-
Resultado do exercício	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
Total da Situação Líquida	<u>150.131.639</u>	<u>150.354.703</u>

Demonstração dos Resultados
para os períodos findos em 30 de Junho de 2009 e 2008

	Pérola	
	2009	2008
	(Euros)	(Euros)
Juros e proveitos equiparados	2.833.633	4.107.358
Juros e custos equiparados	2.833.633	4.107.358
Margem financeira	-	-
Resultados de serviços e comissões	-	-
Outros proveitos de exploração	-	-
Total de proveitos operacionais	-	-
Outros gastos administrativos	-	-
Total de custos operacionais	-	-
Resultado operacional	-	-
Resultado antes de impostos	-	-
Impostos sobre lucros	-	-
Lucro do exercício	-	-

Demonstração dos Fluxos de Caixa
para os períodos findos em 30 de Junho de 2009 e 2008

	Pérola	
	2009	2008
	(Euros)	(Euros)
Actividades operacionais		
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	3.811	51
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	<u>3.811</u>	<u>51</u>
Actividades de investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	-	-
Juros e proveitos similares	2.970.392	4.093.483
	<u>2.970.392</u>	<u>4.093.483</u>
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	<u>2.970.392</u>	<u>4.093.483</u>
Actividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos		
Juros e custos similares	(2.970.392)	(4.093.483)
	<u>(2.970.392)</u>	<u>(4.093.483)</u>
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	<u>(2.970.392)</u>	<u>(4.093.483)</u>
Variação da caixa e seus equivalentes	3.811	51
Caixa e seus equivalentes no início do período	3.453	3.403
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u><u>7.264</u></u>	<u><u>3.453</u></u>

A 15 de Dezembro de 2005 a Sociedade efectuou a Operação “Pérola No. 1 Securitisation Notes” – esta operação consistiu na aquisição de um portfolio de dívidas do Governo Regional da Madeira a fornecedores e respectivamente, a emissão de obrigações titularizadas por um montante total de Euros 150.000.000. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

No âmbito da aquisição referida no parágrafo anterior foi efectuada uma emissão de obrigações “Pérola No. 1 Securitisation Notes” com valor nominal igual ao valor de aquisição dos créditos.

A remuneração das obrigações encontra-se indexada à Euribor a seis meses, acrescida de um *spread* de 0,5%. De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações irá ocorrer de uma só vez em Dezembro de 2012. Semestralmente são apurados todos os valores recebidos dos juros dos créditos securitizados e transferidos para a Sociedade. Este valor é pago na íntegra ao detentor das obrigações.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a remuneração das obrigações (incluindo o reembolso do capital) está dependente da performance dos activos, sendo que em caso de delinquência desses activos esta é integralmente reflectida na remuneração das obrigações. Qualquer excesso dos valores gerados pelos activos será pago aos detentores das obrigações e qualquer insuficiência será assumida pelo detentor na data de cancelamento das mesmas em Dezembro de 2012, não existindo resultado nas contas de exploração da Sociedade.

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro a 30.06.2009
Pérola nº 1 Securitisation Notes	Dezembro 2012	150.000.000	EUR 6 M + 0,50%	1,990%

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade dos activos da carteira com recurso a um modelo desenvolvido para o efeito. A perda por imparidade quando verificada é apresentada como dedução ao investimento.

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 30 de Junho de 2009 e 2008:

1.2 – Margem financeira

	2009	2008
	Euros	Euros
<i>Juros e proveitos equiparados:</i>		
Juros de crédito Titularizáveis	2.833.633	4.107.358
Juros de depósitos	0	0
	<u>2.833.633</u>	<u>4.107.358</u>
<i>Juros e custos equiparados.</i>		
Juros de títulos emitidos	2.833.633	4.107.358
	<u>2.833.633</u>	<u>4.107.358</u>
Margem financeira	<u>0</u>	<u>0</u>

1.5 – Disponibilidades em instituições de crédito

	2009	2008
	Euros	Euros
Depositos à Ordem	7.264	3.453
	<u>7.264</u>	<u>3.453</u>

A rubrica Disponibilidades em instituições de crédito na Operação Pérola, diz respeito a depósitos à ordem junto do Deutsche Bank, AG - London.

1.7 – Crédito a Clientes

	2009	2008
	Euros	Euros
Credito e Periodificação de Juros	150.124.375	150.351.250
	<u>150.124.375</u>	<u>150.351.250</u>

1.9 – Títulos de dívida emitidos

	2009	2008
	Euros	Euros
Obrigações de Titularização	150.000.000	150.000.000
Juros periodificados	124.375	1.351.250
	<u>150.124.375</u>	<u>151.351.250</u>

1.10 – Outros Passivos

	2009	2008
	Euros	Euros
Outros Credores	7.264	3.453
	<u>7.264</u>	<u>3.453</u>

A rubrica outros passivos é referente aos valores a pagar ao originador da Operação Pérola – Governo Regional da Madeira.

16 Análise detalhada das operações (cont.)

2 - Operação Altis

Balanço em 30 de Junho de 2009 e 2008

	Altis	
	2009	2008
	(Euros)	(Euros)
Activo		
Disponibilidades em outras instituições de crédito	44	683
Créditos a clientes	218.639.707	230.359.217
Outros activos	32.455	20.341
	<u>218.672.206</u>	<u>230.380.241</u>
Passivo		
Títulos de dívida emitidos	218.639.707	230.359.217
Outros passivos	32.499	21.024
Total do Passivo	<u>218.672.206</u>	<u>230.380.241</u>
Situação Líquida		
Capital	-	-
Prestações suplementares	-	-
Reservas e resultados acumulados	-	-
Resultado do exercício	-	-
Total da Situação Líquida	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>218.672.206</u>	<u>230.380.241</u>

Demonstração dos Resultados
 para os períodos findos em 30 de Junho de 2009 e 2008

	Altis	
	2009	2008
	(Euros)	(Euros)
Juros e proveitos equiparados	3.491.207	6.438.671
Juros e custos equiparados	3.491.207	6.438.671
Margem financeira	-	-
Resultados de serviços e comissões	27.860	28.694
Outros proveitos de exploração	-	-
Total de proveitos operacionais	27.860	28.694
Outros gastos administrativos	27.860	28.694
Total de custos operacionais	27.860	28.694
Resultado operacional	-	(0)
Resultado antes de impostos	-	(0)
Impostos sobre lucros	-	-
Lucro do exercício	-	(0)

Demonstração dos Fluxos de Caixa
para os períodos findos em 30 de Junho de 2009 e 2008

	Altis	
	2009	2008
	(Euros)	(Euros)
Actividades operacionais		
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	(640)	(8.465)
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	<u>(640)</u>	<u>(8.465)</u>
Actividades de investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	11.464.304	-
Juros e proveitos similares	3.612.883	6.496.793
	<u>15.077.187</u>	<u>6.496.793</u>
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	<u>15.077.187</u>	<u>6.496.793</u>
Actividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(11.464.304)	-
Juros e custos similares	(3.612.883)	(6.496.793)
	<u>(15.077.187)</u>	<u>(6.496.793)</u>
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	<u>(15.077.187)</u>	<u>(6.496.793)</u>
Variação da caixa e seus equivalentes	(640)	(8.465)
Caixa e seus equivalentes no início do período	683	9.148
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u>43</u>	<u>683</u>

A 29 de Dezembro de 2006 a Sociedade efectuou a Operação “Altis No. 1 Securitisation Notes” - esta operação consistiu na aquisição de um portfolio de créditos futuros sobre as receitas da empresa Transportes Aéreos Portugueses S.A. (TAP) e respectivamente a emissão de obrigações titularizadas “Altis No.1 Securitisation Notes” por um montante total de Euros 230.000.000. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

No âmbito da aquisição referida no parágrafo anterior foi efectuada uma emissão de obrigações “Altis No.1 Securitisation Notes” com valor nominal igual ao valor de aquisição dos créditos.

Esta emissão corresponde a uma única tranche de obrigações com uma remuneração variável de Euribor a 3 meses acrescida de um spread de 0,80%. Trimestralmente são apurados todos os valores recebidos dos juros dos créditos securitizados e transferidos para a Sociedade. Este valor é pago na íntegra ao detentor das obrigações.

De acordo com o estabelecido contratualmente, o Originador garante a criação de *cash flow* suficiente para cobrir os montantes acordados entre as partes. Caso as receitas previstas pelo presente contrato não se revelem suficientes, o Originador compromete-se a garantir que a Sociedade receba de qualquer outra forma o montante previsto no final do prazo.

Qualquer excesso dos valores gerados pelos activos será pago aos detentores das obrigações e qualquer insuficiência será assumida pelo detentor na data de cancelamento das mesmas em Dezembro de 2016, não existindo resultado nas contas de exploração da Sociedade.

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro a 30.06.2009
Altis nº 1 Securitisation Notes	Dezembro 2016	230.000.000	EUR 3 M + 0,80%	2,035%

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade dos activos da carteira com recurso a um modelo desenvolvido para o efeito. A perda por imparidade quando verificada é apresentada com dedução ao crédito a clientes.

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 30 de Junho de 2009 e 2008:

2.2 – Margem financeira

	2009	2008
	Euros	Euros
<i>Juros e proveitos equiparados:</i>		
Juros de crédito Titularizáveis	3.491.207	6.438.671
Juros de depósitos	0	
	<u>3.491.207</u>	<u>6.438.671</u>
<i>Juros e custos equiparados:</i>		
Juros de títulos emitidos	3.491.207	6.438.671
	<u>3.491.207</u>	<u>6.438.671</u>
Margem financeira	<u>0</u>	<u>0</u>

2.3 – Rendimentos de Serviços e Comissões

	2009	2008
	Euros	Euros
Custos de Auditoria	10.587	10.587
Comissão de Gestão	12.526	12.791
Comissão de Depositário	4.747	5.316
Outros		
	<u>27.860</u>	<u>28.694</u>

2.5 – Outros gastos administrativos

	2009	2008
	Euros	Euros
Custos de Auditoria	10.587	10.587
Comissão de Gestão	12.526	12.791
Comissão de Depositário	4.747	5.316
Outros		
	<u>27.860</u>	<u>28.694</u>

A rubrica Comissões refere-se aos custos mais significativos suportados pela operação durante o exercício relacionados com comissões ou *fees*.

2.6 – Disponibilidades em instituições de crédito

	2009	2008
	Euros	Euros
Depositos à Ordem	44	683
	<u>44</u>	<u>683</u>

A rubrica Disponibilidades em instituições de crédito na Operação Altis, diz respeito a depósitos à ordem junto do Deutsche Bank, AG - London.

2.7 – Crédito a Clientes

	2009	2008
	Euros	Euros
Credito e Periodificação de Juros	218.639.707	230.359.217
	<u>218.639.707</u>	<u>230.359.217</u>

2.8 – Outros activos

	2009	2008
	Euros	Euros
Outros Devedores	32.455	20.341
	<u>32.455</u>	<u>20.341</u>

A Rubrica Outros Devedores – Altis inclui o montante de Euros 31.762 relativo à prestação de serviços de auditoria de 2008 e 1º semestre de 2009. Está incluído nesta rubrica o montantes de Euros 693 referente a comissões de emissão. A Sociedade recebe os montantes correspondentes a estes serviços do originador da operação (Tap, SA) e paga às entidades que prestam serviço.

2.9 – Títulos de Dívida Emitidos

	2009	2008
	Euros	Euros
Obrigações de Titularização	218.535.696	230.000.000
Juros periodificados	104.011	359.217
Prémios de emissão	0	0
	<u>218.639.707</u>	<u>230.359.217</u>

2.10 - Outros Passivos

	2009	2008
	Euros	Euros
Custos de Auditoria	31.762	19.498
Comissão de Gestão	534	532
Comissão Depositária	203	900
Outros	0	
	32.499	20.930

16 Análise detalhada das operações (cont.)

3 - Operação Rose

Balanço em 31 de Dezembro de 2009 e 2008

	Rose	
	2009	2008
<i>Activo</i>	(Euros)	(Euros)
Disponibilidades em outras instituições de crédito	6.174	1.958
Créditos a clientes	320.323.600	401.018.167
Outros activos	90.205	58.709
	<u>320.419.979</u>	<u>401.078.834</u>
<i>Passivo</i>		
Títulos de dívida emitidos	320.323.600	401.018.167
Outros passivos	96.379	60.667
	<u>320.419.979</u>	<u>401.078.834</u>
<i>Situação Líquida</i>		
Capital	-	-
Prestações suplementares	-	-
Reservas e resultados acumulados	-	-
Resultado do exercício	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
Total da Situação Líquida	<u>320.419.979</u>	<u>401.078.834</u>

Demonstração dos Resultados
para os períodos findos em 30 de Junho de 2009 e 2008

	Rose	
	2009	2008
	(Euros)	(Euros)
Juros e proveitos equiparados	5.574.489	11.988.388
Juros e custos equiparados	5.574.489	11.988.388
Margem financeira	-	0
Resultados de serviços e comissões	32.492	40.000
Outros proveitos de exploração	-	-
Total de proveitos operacionais	32.492	40.000
Outros gastos administrativos	32.492	40.000
Total de custos operacionais	32.492	40.000
Resultado operacional	-	(0)
Resultado antes de impostos	-	(0)
Impostos sobre lucros	-	-
Lucro do exercício	-	(0)

Demonstração dos Fluxos de Caixa
para os períodos findos em 30 de Junho de 2009 e 2008

	Rose	
	2009	2008
	(Euros)	(Euros)
Actividades operacionais		
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	4.216	- 1.958
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	<u>4.216</u>	<u>1.958</u>
Actividades de investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	-	-
Juros e proveitos similares	5.887.902	11.986.722
	<u>5.887.902</u>	<u>11.986.722</u>
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	<u>5.887.902</u>	<u>11.986.722</u>
Actividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	-	-
Juros e custos similares	(5.887.902)	(11.986.722)
	<u>(5.887.902)</u>	<u>(11.986.722)</u>
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	<u>(5.887.902)</u>	<u>(11.986.722)</u>
Variação da caixa e seus equivalentes	4.216	1.958
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.958	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u><u>6.174</u></u>	<u><u>1.958</u></u>

A 19 de Dezembro de 2007 a Sociedade efectuou a Operação “Rose No. 1 Securitisation Notes” – esta operação consistiu na aquisição de um portfolio de créditos futuros sobre as receitas da Brisa (Brisa – Auto-Estradas de Portugal, S.A.) e respectivamente, a emissão de obrigações titularizadas por um montante total de Euros 400.000.000. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

No âmbito da aquisição referida no parágrafo anterior foi efectuada uma emissão de obrigações “Rose No. 1 Securitisation Notes” com valor nominal igual ao valor de aquisição dos créditos.

Esta emissão corresponde a uma única tranche de obrigações com uma remuneração variável de Euribor a 3 meses acrescida de um spread de 1,15%. Trimestralmente são apurados todos os valores recebidos dos juros dos créditos securitizados e transferidos para a Sociedade. Este valor é pago na íntegra ao detentor das obrigações. De acordo com o estabelecido contratualmente, o reembolso das obrigações irá ocorrer a 15 de Dezembro de cada ano, tendo sido efectuado o primeiro reembolso em 15 de Dezembro de 2008.

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro a 30.06.2009
Rose nº 1 Securitisation Notes	Dezembro 2012	320.000.000	EUR 3 M + 1,15%	2,427%

A rubrica Obrigações de titularização – Rose regista o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela operação de titularização.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade dos activos da carteira com recurso a um modelo desenvolvido para o efeito. A perda por imparidade quando verificada é apresentada com dedução ao credito a clientes.

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 30 de Junho de 2009 e 2008:

3.2 – Margem financeira

	2009	2008
	Euros	Euros
<i>Juros e proveitos equiparados:</i>		
Juros de crédito Titularizáveis	5.574.489	11.988.388
Juros de depósitos	0	0
	<u>5.574.489</u>	<u>11.988.388</u>
<i>Juros e custos equiparados.</i>		
Juros de títulos emitidos	5.574.489	11.988.388
	<u>5.574.489</u>	<u>11.988.388</u>
Margem financeira	<u>0</u>	<u>0</u>

3.3 – Rendimentos de Serviços e Comissões

	2009	2008
	Euros	Euros
Custos de Auditoria	16.385	19.662
Manegement fee	12.871	16.178
Agent bank fee	3.236	4.160
	<u>32.492</u>	<u>40.000</u>

3.5 – Outros gastos administrativos

	2009	2008
	Euros	Euros
Auditoria	16.385	19.662
Manegement fee	12.871	16.178
Agent bank fee	3.236	4.160
	<u>32.492</u>	<u>40.000</u>

A rubrica Comissões refere-se aos custos mais significativos suportados pela operação durante o período em análise relacionados com comissões ou *fees*.

3.6 – Disponibilidades em instituições de crédito

	2009	2008
	Euros	Euros
Depositos à Ordem	6.174	1.958
	<u>6.174</u>	<u>1.958</u>

A rubrica Disponibilidades em instituições de crédito na Operação Rose, diz respeito a depósitos à ordem junto do Deutsche Bank AG - London.

3.8 – Crédito a Clientes

	2009	2008
	Euros	Euros
Credito e Periodificação de Juros	320.323.600	401.018.167
	<u>320.323.600</u>	<u>401.018.167</u>

3.8 – Outros activos

	2009	2008
	Euros	Euros
Outros Activos	90.205	58.709
	<u>90.205</u>	<u>58.709</u>

A rubrica Outros devedores – Rose inclui o montante de Euros 90.205 relativo à prestação de serviços de auditoria dos exercícios de 2008 e primeiro semestre de 2009. Está incluído nesta rubrica o montante de Euros 1.650 referente a comissões bancárias e de emissão. A Sociedade recebe os montantes correspondentes a estes serviços do originador da operação (Brisa, S.A.) e paga às entidades que prestam esse serviço.

3.9 – Títulos de dívida emitidos

	2009	2008
	Euros	Euros
Obrigações de Titularização	320.000.000	400.000.000
Juros periodificados	323.600	1.018.167
	<u>320.323.600</u>	<u>401.018.167</u>

3.10 – Outros Passivos

	2009	2008
	Euros	Euros
Custos de Auditoria	95.035	58.987
Manegement fee	1.067	1.333
Agent bank fee	277	347
	<u>96.379</u>	<u>60.667</u>

16 Análise detalhada das operações (cont.)

4 - Operação Aqua Mortgage

Balanço em 30 de Junho de 2009

	Aqua Mortgage
	2009
<i>Activo</i>	(Euros)
Disponibilidades em outras instituições de crédito	5.367.939
Créditos a clientes	232.107.380
Outros activos	4.949
	<hr/>
	237.480.268
	<hr/> <hr/>
<i>Passivo</i>	
Títulos de dívida emitidos	237.415.516
Outros passivos	64.752
	<hr/>
Total do Passivo	237.480.268
	<hr/> <hr/>
<i>Situação Líquida</i>	
Capital	-
Prestações suplementares	-
Reservas e resultados acumulados	-
Resultado do exercício	-
	<hr/>
Total da Situação Líquida	-
	<hr/> <hr/>
	237.480.268
	<hr/> <hr/>

Demonstração dos Resultados
30 de Junho de 2009

	Aqua Mortgage
	2009
	(Euros)
Juros e proveitos equiparados	4.797.847
Juros e custos equiparados	4.531.827
Margem financeira	<u>266.020</u>
Resultados de serviços e comissões	8.456
Outros proveitos de exploração	-
Total de proveitos operacionais	<u>8.456</u>
Outros gastos administrativos	<u>274.476</u>
Total de custos operacionais	<u>274.476</u>
Resultado operacional	<u>(266.020)</u>
Resultado antes de impostos	<u>0</u>
Impostos sobre lucros	<u>-</u>
Lucro do exercício	<u><u>0</u></u>

**Demonstração dos Fluxos de Caixa para o período
 30 de Junho de 2009**

	Aqua Mortgage
	2009
	(Euros)
Actividades operacionais	
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	(1.227.465)
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	<u>(1.227.465)</u>
Actividades de investimento	
Recebimentos provenientes de:	
Investimentos financeiros	10.641.998
Juros e proveitos similares	5.756.503
	<u>16.398.501</u>
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	<u>16.398.501</u>
Actividades de financiamento	
Pagamentos respeitantes a:	
Empréstimos obtidos	(12.462.631)
Juros e custos similares	(5.723.418)
	<u>(18.186.050)</u>
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	<u>(18.186.050)</u>
Variação da caixa e seus equivalentes	(3.015.014)
Caixa e seus equivalentes no início do período	8.382.953
	<u>5.367.939</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u><u>5.367.939</u></u>

A 9 de Dezembro de 2008 a Sociedade efectuou a Operação “Aqua Mortgage No. 1 Securitisation Notes” – esta operação consistiu na aquisição de um portfólio de créditos hipotecários do Finibanco, S.A e respectivamente, a emissão de obrigações titularizadas divididas em 3 tranches: Euros 203.176.000 Classe A, Euros 29.824.000 Class B, Euros 29.824.000 Classe C. As 2 primeiras foram emitidas ao par e a tranche C foi emitida com um prémio de Euros 925.000.. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

A remuneração das 2 primeiras tranches encontra-se indexada à Euribor a seis meses, acrescida de um spread de 0.15% para a Class A e de 0.40% para a Class B. As obrigações de class C não têm uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da operação, como estipulado nas condições da mesma,

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações irá iniciar-se a Janeiro de 2011 terminando a Dezembro de 2063, a data da maturidade legal para todas as tranches.

Os créditos a ceder correspondem às prestações de reembolso do capital e de pagamento dos juros remuneratórios e demais montantes devidos ao cedente no âmbito de contratos de concessão de crédito hipotecário (incluindo crédito à habitação concedido ao abrigo do Decreto-Lei n.º 348/98, de 11 de Novembro).

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro a 30.06.2009
Aqua Mortgage Class A - Notes	Dezembro 2063	203.176.000	EUR 1 M + 0,15%	1,113%
	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro a 30.06.2009
Aqua Mortgage Class B - Notes	Dezembro 2063	29.824.000	EUR 1 M + 0,40%	1,363%

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela sociedade a avaliação da imparidade da carteira de activos vincendos e vencidos, tomando em consideração o tipo de crédito concedido, as contragarantias existentes, a antiguidade e o comportamento dos activos em mora e a imparidade média da carteira de crédito do originador para os activos similares. As perdas por imparidade dos activos securitizados, ou quaisquer outros factos no âmbito da operação poderão conduzir a uma insuficiência de fundos para liquidação do capital e juros das obrigações. Estas perdas serão assumidas exclusivamente pelos detentores das obrigações.

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 30 de Junho de 2009:

4.2 – Margem financeira

	2009
	Euros
<i>Juros e proveitos equiparados:</i>	
Juros de crédito Titularizáveis	4.797.847
Juros de depósitos	<u>0</u>
	<u><u>4.797.847</u></u>
<i>Juros e custos equiparados.</i>	
Juros de títulos emitidos	4.531.827
	<u>4.531.827</u>
Margem financeira	<u><u>266.020</u></u>

4.3 Rendimentos de Serviços e comissões

	2009
	Euros
Comissoes	8.456
	<u>8.456</u>

4.5 – Outros gastos administrativos

	2009
	Euros
Auditoria	10.800
Service fee	63.301
Manegement fee	14.365
Agent bank fee	8.148
Advogados	177.862
	<u>274.476</u>

4.6 – Disponibilidades em instituições de crédito

	2009 Euros
Depositos à Ordem	5.367.939
	<u>5.367.939</u>

A rubrica Disponibilidades em instituições de crédito na Operação Aqua Mortgage, diz respeito a depósitos à ordem junto do Deutsche Bank, AG - London.

4.7 – Outros Activos

	2009 Euros
Outros Activos	4.949
	<u>4.949</u>

4.8 – Crédito a Clientes

	2009 Euros
Credito e Periodificação de Juros	232.107.380
	<u>232.107.380</u>

4.9 – Títulos de dívida emitidos

	2009 Euros
Obrigações de Titularização	236.500.000
Juros periodificados	0
Premios de Emissão	915.516
	<u>237.415.516</u>

4.10 – Outros Passivos

	2009
	Euros
Custos de Auditoria	10.800
Service fee	9.704
Manegement fee	2.956
Agent bank fee	7.040
Finibanco	34.252
	<hr/>
	64.752
	<hr/> <hr/>

16 Análise detalhada das operações (cont.)

5 - Operação Magma

Balanço em 30 de Junho de 2009

	Magma
	2009
	(Euros)
Activo	
Disponibilidades em outras instituições de crédito	-
Créditos a clientes	90.011.613
Outros activos	11.845
	<hr/>
	90.023.458
	<hr/> <hr/>
Passivo	
Títulos de dívida emitidos	90.016.107
Outros passivos	7.351
	<hr/>
Total do Passivo	90.023.458
	<hr/> <hr/>
Situação Líquida	
Capital	-
Prestações suplementares	-
Reservas e resultados acumulados	-
Resultado do exercício	-
	<hr/>
Total da Situação Líquida	-
	<hr/> <hr/>
	90.023.458
	<hr/> <hr/>

Demonstração dos Resultados
30 de Junho de 2009

	Magma
	2009
	(Euros)
Juros e proveitos equiparados	2.465.622
Juros e custos equiparados	2.470.116
Margem financeira	(4.494)
Resultados de serviços e comissões	
Outros proveitos de exploração	43.589
Total de proveitos operacionais	43.589
Outros gastos administrativos	39.095
Total de custos operacionais	39.095
Resultado operacional	4.494
Resultado antes de impostos	(0)
Impostos sobre lucros	-
Lucro do exercício	(0)

Demonstração dos Fluxos de Caixa
30 de Junho de 2009

	Magma
	2009
	(Euros)
Actividades operacionais	
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	0
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	<u>-</u>
Actividades de investimento	
Recebimentos provenientes de:	
Investimentos financeiros	10.000.000
Juros e proveitos similares	9.308.087
	<u>19.308.087</u>
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	<u>19.308.087</u>
Actividades de financiamento	
Pagamentos respeitantes a:	
Empréstimos obtidos	(10.000.000)
Juros e custos similares	(9.308.087)
	<u>(19.308.087)</u>
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	<u>(19.308.087)</u>
Variação da caixa e seus equivalentes	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u><u>-</u></u>

30 de Dezembro de 2008 a Sociedade efectuou a Operação “Magma No. 1 Securitisation Notes” - esta operação consistiu na aquisição de um portfolio de créditos futuros sobre as receitas da Sonaecom – Serviços de Comunicações S.A. (prestação de serviços telefónicos, móveis e fixos) e respectivamente a emissão de obrigações titularizadas por um montante total de Euros 100.000.000. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

No âmbito da aquisição referida no parágrafo anterior foi efectuada uma emissão de obrigações “Magma No.1 Securitisation Notes” com valor nominal igual ao valor de aquisição dos créditos.

Esta emissão corresponde a uma única tranche de obrigações com uma remuneração variável de Euribor a 3 meses acrescida de um spread de 3,5%. Trimestralmente são apurados todos os valores recebidos dos juros dos créditos securitizados e transferidos para a Sociedade. Este valor é pago na íntegra ao detentor das obrigações. A data de reembolso das obrigações começou a 27 de Março de 2009 irá ocorrer até Dezembro de 2013.

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro a 30.06.2009
Magma nº 1 Securitisation Notes	Dezembro 2013	90.000.000	EUR 3 M + 3,50%	4,645%

A rubrica Obrigações de titularização – Magma regista o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela operação de titularização.

Imparidade

Periodicamente é efectuada pela Sociedade a avaliação da imparidade dos activos da carteira com recurso a um modelo desenvolvido para o efeito. A perda por imparidade quando verificada é apresentada com dedução ao credito a clientes.

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 30 de Junho de 2009:

5.2 – Margem financeira

	2009 Euros
<i>Juros e proveitos equiparados:</i>	
Juros de crédito Titularizáveis	2.465.622
Juros de depósitos	0
	<u>2.465.622</u>
 <i>Juros e custos equiparados.</i>	
Juros de títulos emitidos	2.470.116
	<u>2.470.116</u>
 Margem financeira	<u>(4.494)</u>

5.3 – Rendimentos de Serviços e Comissões

	2009 Euros
Auditoria	7.200
Service fee	4.894
Manegement fee	19.997
Agent bank fee	11.498
	<u>43.589</u>

5.5 – Outros gastos administrativos

	2009 Euros
Auditoria	7.200
Service fee	4.894
Manegement fee	15.503
Agent bank fee	11.498
	<u>39.095</u>

5.7– Crédito a Clientes

	2009 Euros
Credito e Periodificação de Juros	90.011.613
	<u>90.011.613</u>

5.8 – Outros activos

	2009 Euros
Outros Devedores	11.845
	<u>11.845</u>

A Rubrica Outros Devedores – Magma inclui o montante de Euros 7.200 relativo à prestação de serviços de auditoria do 1º semestre de 2009. Está incluído nesta rubrica o montantes de Euros 4.645 referente a comissões de emissão. A Sociedade recebe os montantes correspondentes a estes serviços do originador da operação (Sonaecom) e paga às entidades que prestam serviço.

5.9 – Títulos de dívida emitidos

	2009 Euros
Obrigações de Titularização	90.000.000
Juros periodificados	16.107
	<u>90.016.107</u>

5.10 – Outros Passivos

	2009 Euros
Audit Fee	7.200
Service fee	24
Manegement fee	83
Agent bank fee	43
	<u>7.350</u>

16 Análise detalhada das operações (cont.)

6 - Operação EnergyOn

Balanço em 30 de Junho de 2009

	EnergyOn
	2009
	(Euros)
Activo	
Disponibilidades em outras instituições de crédito	32.194.006
Créditos a clientes	1.258.600.000
Outros activos	4.902
	<u>1.290.798.908</u>
Passivo	
Títulos de dívida emitidos	1.261.948.514
Outros passivos	28.850.394
	<u>1.290.798.908</u>
Situação Líquida	
Capital	-
Prestações suplementares	-
Reservas e resultados acumulados	-
Resultado do exercício	-
	<u>-</u>
Total da Situação Líquida	<u>1.290.798.908</u>

Demonstração dos Resultados
30 de Junho de 2009

	EnergyOn
	2009
	(Euros)
Juros e proveitos equiparados	278.111
Juros e custos equiparados	13.333.173
Margem financeira	<u>(13.055.062)</u>
Resultados de serviços e comissões	-
Outros proveitos de exploração	25.354.094
Total de proveitos operacionais	<u>25.354.094</u>
Outros gastos administrativos	<u>12.299.032</u>
Total de custos operacionais	<u>12.299.032</u>
Resultado operacional	<u>13.055.062</u>
Resultado antes de impostos	<u>0</u>
Impostos sobre lucros	<u>-</u>
Lucro do exercício	<u><u>0</u></u>

Demonstração dos Fluxos de Caixa
30 de Junho de 2009

	EnergyOn
	2009
	(Euros)
Actividades operacionais	
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	(2.956.872)
	<hr/>
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	(2.956.872)
	<hr/>
Actividades de investimento	
Recebimentos provenientes de:	
Investimentos financeiros	1.260.547.590
Juros e proveitos similares	
	<hr/>
	1.260.547.590
	<hr/>
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	1.260.547.590
	<hr/>
Actividades de financiamento	
Pagamentos respeitantes a:	
Empréstimos obtidos	(1.225.396.712)
Juros e custos similares	
	<hr/>
	(1.225.396.712)
	<hr/>
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	(1.225.396.712)
	<hr/>
Variação da caixa e seus equivalentes	32.194.006
Caixa e seus equivalentes no início do período	0
	<hr/>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	32.194.006
	<hr/> <hr/>

A 6 de Março de 2009 a Sociedade efectuou a Operação “ EnergyOn Nº 1 Securitisation Notes” – esta operação consistiu na aquisição à EDP Serviço Universal, SA, de créditos que correspondem ao direito de recebimento de montantes relativos aos pagamentos dos valores de ajustamentos positivos referentes a custos decorrentes da actividade de aquisição de energia eléctrica, dos anos de 2007 e 2008. Foram emitidas obrigações titularizadas ao par por um montante total de Euros 1.258.600.000. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Esta emissão corresponde a três tranches de obrigações: “Class A1 Notes” emitidas ao par pelo montante de Euros 1.253.450.000 com uma remuneração variável de Euribor a 1 mês acrescida de um spread de 0,90%, após a set up date o spread será de 1.95%; “Class A2 Notes” emitidas ao par pelo montante de Euros 150.000 com uma remuneração correspondente a 12 pagamentos consecutivos, defenida como *Differential Set Up Amounts*, apenas na medida em que tais pagamentos sejam devidos; e uma terceira tranche de obrigações, “Class B Notes”, emitidas ao par pelo montante de Euros 5.000.000, cuja remuneração será a diferença entre os valores recebidos e as remunerações pagas às “Class A1” e “Classe A2” e a a todos os custos, comissões e despesas em dívida nessa data. Todas elas estão registadas junto da Interbolsa e a Class A1 está listada na Euronext Lisboa. De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações irá começar a 12 de Março de 2010, mensalmente, começando pela Class A1, depois Class A2 e finalmente a Class B.

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro a 30.06.2009
EnergyOn nº 1 Classe A 1 - Notes	Dezembro 2025	1.253.450.000	EUR 1 M + 0,9%	1,865%

A rubrica Obrigações de titularização – EnergyOn regista o valor contabilístico das obrigações de titularização, no âmbito daquela operação de titularização. Os valores recebidos mensalmente são veiculados para o conjunto de responsabilidades da operação de acordo com os termos da mesma.

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 30 de Junho de 2009:

6.2 – Margem financeira

	2009 Euros
<i>Juros e proveitos equiparados:</i>	
Juros de crédito Titularizáveis	
Juros de depósitos	233.650
Juros de Swap	44.461
	<u>278.111</u>
<i>Juros e custos equiparados.</i>	
Juros de títulos emitidos	8.920.004
Juros de Swap	4.413.169
	<u>13.333.173</u>
Margem financeira	<u>(13.055.062)</u>

6.3 – Rendimento de Serviços e Comissões

	2009 Euros
Outros Proveitos	25.354.094
	<u>25.354.094</u>

6.4 – Outros gastos administrativos

	2009 Euros
Auditoria	12.499,99
Service fee	8.332,00
Manegement fee	45.197,91
Agent bank fee	11.247,71
Advogados fee	138.000,00
Arranger fee	11.733.696,00
Rating Agency fee	325.000,00
CMVM	2.000,00
Euronext	10.633,03
Interbolsa	9.925,14
Outros	2.500,01
	<u>12.299.032</u>

A rubrica Comissões refere-se aos custos mais significativos suportados pela operação durante o exercício relacionados com comissões ou *fees*.

6.5 – Disponibilidades em instituições de crédito

	2009 Euros
Depositos à Ordem	32.194.006
	<u>32.194.006</u>

A rubrica Disponibilidades em instituições de crédito na Operação EnergyOn 1, diz respeito a depósitos à ordem junto do DB London AG.

6.7 – Créditos e periodificação de juros

	2009 Euros
Credito e Periodificação de Juros	1.258.600.000
	<u>1.258.600.000</u>

6.9 – Títulos de dívida emitidos

	2009 Euros
Obrigações de Titularização	1.258.600.000
Juros periodificados	1.947.590
Juros de swaps periodificados	1.400.924
	<u>1.261.948.514</u>

6.10 – Outros Passivos

	2009 Euros
Custos de Auditoria	12.500
Manegement fee	10.838
Agent bank fee	1.040
Service fee	2.083
Proveitos Diferidos	28.823.933
	<u>28.850.394</u>

16 Análise detalhada das operações (cont.)

7 - Operação Aqua Finance nº 3

**Balanco para o Período
 30 de Junho de 2009**

	Aqua Finance nº 3
	2009
	(Euros)
Activo	
Disponibilidades em outras instituições de crédito	-
Créditos a clientes	213.210.000
Outros activos	-
	<hr/>
	213.210.000
	<hr/> <hr/>
Passivo	
Títulos de dívida emitidos	213.210.000
Outros passivos	-
	<hr/>
Total do Passivo	213.210.000
	<hr/> <hr/>
Situação Líquida	
Capital	-
Prestações suplementares	-
Reservas e resultados acumulados	-
Resultado do exercício	-
	<hr/>
Total da Situação Líquida	-
	<hr/> <hr/>
	213.210.000
	<hr/> <hr/>

**Demonstração dos Resultados para o período
30 de Junho de 2009**

	Aqua Finance n° 3
	2009
	(Euros)
Juros e proveitos equiparados	-
Juros e custos equiparados	-
Margem financeira	-
Resultados de serviços e comissões	-
Outros proveitos de exploração	-
Total de proveitos operacionais	-
Outros gastos administrativos	-
Total de custos operacionais	-
Resultado operacional	-
Resultado antes de impostos	-
Impostos sobre lucros	-
Lucro do exercício	-

**Demonstração dos Fluxos de Caixa para o período
 30 de Junho de 2008**

	Aqua Finance nº 3
	2009
	(Euros)
Actividades operacionais	
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	-
<i>Fluxos das actividades operacionais</i>	-
Actividades de investimento	
Recebimentos provenientes de:	
Investimentos financeiros	213.210.000
Juros e proveitos similares	213.210.000
<i>Fluxos das actividades de investimento</i>	213.210.000
Actividades de financiamento	
Pagamentos respeitantes a:	
Empréstimos obtidos	(213.210.000)
Juros e custos similares	(213.210.000)
<i>Fluxos das actividades de financiamento</i>	(213.210.000)
Variação da caixa e seus equivalentes	0
Caixa e seus equivalentes no início do período	0
Caixa e seus equivalentes no fim do período	0

A 30 de Junho de 2009 a Sociedade efectuou a Operação “ Aqua Finance No. 3 Securitisation Notes” – esta operação consistiu na aquisição de um portfólio de créditos para aquisição de equipamentos e outros bens de consumo, de leasing e de contratos de aluguer a longo prazo de veículos e equipamentos (ALD), do Finicrédito, S.A e respectivamente, a emissão de obrigações titularizadas divididas em 3 tranches: Euros 110.020.000 Classe A, Euros 96.980.000 Class B, Euros 6.210.000 Classe C. Todas as tranches foram emitidas ao par. Estas obrigações foram colocadas particularmente e registadas subsequentemente junto da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

A remuneração das 2 primeiras tranches é fixa para a Class A é de 5% e para a Class B de 5.75%. As obrigações de class C não têm uma taxa de juro definida, tendo direito aos montantes disponíveis após cumprimento das restantes responsabilidades da operação, com estipulado nas condições da mesma.

De acordo com o estabelecido contratualmente, a data de reembolso das obrigações irá iniciar-se a Agosto de 2012 terminando a Dezembro de 2023, a data da maturidade legal para todas as tranches.

Os créditos a ceder correspondem às prestações de reembolso do capital e de pagamento dos juros remuneratórios e demais montantes devidos ao cedente no âmbito de contratos de concessão de crédito acima descritos.

	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro a 30.06.2009
Aqua Finance nº 3 Class A - Notes	Dezembro 2023	110.020.000	Fixo	5,000%
	Maturidade Legal	Montante Euros	Taxa de Juro	Taxa de Juro a 30.06.2009
Aqua Finance nº 3 Class B - Notes	Dezembro 2023	96.980.000	Fixo	5,750%

Seguidamente apresentam-se as demonstrações financeiras da Operação com referência a 30 de Junho de 2009:

7.7 – Crédito a Clientes

	2009 Euros
Credito e Periodificação de Juros	213.210.000
	<u>213.210.000</u>

7.9 – Títulos de dívida emitidos

	2009 Euros
Obrigações de Titularização	213.210.000
Juros periodificados	0
	<u>213.210.000</u>